



ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE LISBOA

FUNDADA EM 1944
FILIADA NA FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DE PORTUGAL
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (DIÁRIO DA REPÚBLICA Nº216-II SÉRIE DE 17/09/88)

REGULAMENTO PARA “TAÇA APL” – PATINAGEM LIVRE

1- Organização – A organização da prova será promovida pela Associação de Patinagem de Lisboa

2- Local – A prova realizar-se-á no local, ou locais, para tal designados pela Associação de Patinagem de Lisboa, sendo os clubes informados através do Protocolo da Prova.

3- Objetivos – Divulgar a modalidade incutindo nos atletas participantes a união em torno do espírito de equipa.

4- Participação – A participação é aberta a todos os clubes filiados na Associação de Patinagem de Lisboa. Cada clube poderá fazer-se representar por uma, duas, três ou quatro equipas, compostas por 8 (oito) atletas individuais ou pares (o par conta apenas um elemento), nos escalões de **Benjamins**, Infantis, Iniciados, Cadetes, Juvenis, Juniores e Seniores. Aos atletas que compõem as equipas não são exigidos mínimos.

Os clubes participantes poderão inscrever até 8 (oito) atletas suplentes por equipa. Os atletas suplentes poderão substituir qualquer elemento que por doença ou outro motivo de força maior, devidamente justificado, não possa participar, independentemente do escalão a que pertence. No caso de substituir um atleta do mesmo escalão passará a ocupar o número de ordem de saída atribuído ao atleta substituído, ou ocupar o número zero do seu próprio escalão caso esta situação não se verifique. Os atletas suplentes poderão estar inscritos como efectivos noutra equipa do seu clube, sendo que no caso de ser necessário substituir outro atleta, passarão a integrar e poder pontuar apenas para essa equipa.

5- Provas a Realizar – A prova a realizar pelos atletas dos escalões de **Benjamins**, Infantis e Iniciados, individuais e pares de artística, será o Programa Livre do escalão a que pertencem. Não existe qualquer elemento obrigatório no programa, no entanto terão que ser respeitados os elementos de dificuldade máxima a apresentar em cada escalão (exemplo: os atletas **Benjamins** poderão apenas apresentar saltos de 1 volta e axcel, etc...).

A prova a realizar pelos atletas dos escalões de Cadetes, Juvenis, Juniores e Seniores, individuais e pares de artística, será o Programa Curto do escalão a que pertencem, sendo que o programa apenas terá que responder aos seguintes requisitos: o número de elementos de saltos, piões e passos de ligação terá que ser o mesmo que está definido para o respetivo escalão no Regulamento Técnico de Patinagem Artística, no entanto os elementos a apresentar são de escolha livre; a ordem de apresentação dos elementos terá que estar de acordo com o estabelecido no referido Regulamento Técnico.

Exemplo:

Programa Curto – Campeonatos

- * Axel
- * Combinação de saltos
- * Combinação de piões
- * Salto picado
- * Passos de Ligação
- * Pião Isolado

Programa Curto – Taça APL

- * Elemento de Saltos (isolado ou combinação)
- * Elemento de Saltos (isolado ou combinação)
- * Elemento de Piões (isolado ou combinação)
- * Elemento de Saltos (isolado ou combinação)
- * Sequencia coreográfica de Passos
- * Elemento de Piões (isolado ou combinação)



ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE LISBOA

FUNDADA EM 1944
FILIADA NA FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DE PORTUGAL
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (DIÁRIO DA REPÚBLICA Nº216-II SÉRIE DE 17/09/88)

6- Sorteio – Será realizado na sede da Associação de Patinagem de Lisboa, em data a definir no Protocolo da Prova. O sorteio dos atletas será efectuado por escalão etário, para individuais (não existindo diferenciação entre masculinos e femininos) e para pares de artística

7- Classificação – No final da prova de cada escalão será conhecida a classificação individual de cada atleta ou par, à qual será atribuída uma pontuação, conforme as seguintes tabelas:

Tabela para escalões com 6 ou mais atletas participantes

Classificação obtida na prova por escalão	Pontos correspondentes à classificação
1º lugar	15
2º lugar	12
3º lugar	9
4º lugar	6
5º lugar	3

Tabela para escalões com 5 ou menos atletas participantes

Classificação obtida na prova por escalão	Pontos correspondentes à classificação
1º lugar	14
2º lugar	11
3º lugar	8
4º lugar	5

Tabela para escalões com 3 ou menos atletas participantes

Classificação obtida na prova por escalão	Pontos correspondentes à classificação
1º lugar	13
2º lugar	10
3º lugar	7



ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE LISBOA

FUNDADA EM 1944
FILIADA NA FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DE PORTUGAL
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (DIÁRIO DA REPÚBLICA Nº216-II SÉRIE DE 17/09/88)

Não haverá distinção entre atletas femininos e masculinos, que realizarão prova em conjunto, sendo elaborada uma classificação única, bem como a respetiva atribuição de pontos.

Será atribuído 1 (um) ponto por cada escalão em que a equipa inscrever atletas.

Assim, se a equipa inscrever um atleta em cada um dos seis escalões em competição terá direito a adicionar oito pontos à classificação obtida.

A equipa vencedora será aquela que somar maior número de pontos, através da soma dos pontos atribuídos aos seus atletas adicionados ao bónus atribuído pelo número de escalões em que inscrever atletas.

Em caso de empate será vencedora a equipa mais jovem. Caso o empate se mantenha, será considerada vencedora a equipa que tiver maior número de pontuações máximas e assim sucessivamente, até se encontrar o desempate e a equipa vencedora.

8- Prémios – Serão entregues Taças aos clubes/equipas classificados nos três primeiros lugares.

9- Omissão – Qualquer omissão, ou fato não contemplado neste regulamento, será da competência do Comité de Patinagem Artística da Associação de Patinagem de Lisboa a sua resolução.

Lisboa, 10/02/2017

O COMITÉ DE PATINAGEM ARTÍSTICA

